

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DADOS

1.1 Objeto

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA DE NATUREZA COMUM PARA EXECUÇÃO SOB REGIME DE EMPREITADA, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, POR MEDIÇÃO, PARA REPAROS NO TELHADO E ADEQUAÇÕES NO CRAS - MARIA DO CARMO SILVA E TEVES, NO BAIRRO VARGINHA, NO MUNICÍPIO DE JUATUBA-MG.

1.2 Edificação

CRAS - Maria do Carmo Silva e Teves

1.3 Endereço

Rua Benjamim Moreira, 22 - Centro de Varginha, Juatuba - MG, 35675-000

2. RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Isabella Macieira de Moraes, Engenheira Civil, CREA MG 245.898/D

Luana Arlinda Spitale, Arquiteta Urbanista, CAU MG A245058-5

3. MEMORIAL JUSTIFICATIVO

3.1 Objetivos da proposta e descrição

Trata-se de serviços especializados de engenharia para reparos no telhado e adequações no “CRAS - Maria do Carmo Silva de Teves”, no Bairro Varginha

3.2 Disposições gerais

Fica entendido que toda reforma será mediante as especificações e toda a documentação são suplementares entre si, de modo que qualquer detalhe que se mencione em um documento e se omita em outro será considerado especificado e válido.

É considerado de suma importância que o PROPONENTE do processo, faça visita técnica para conhecimento do local onde serão desenvolvidos os trabalhos, a fim de colher dados relativos às peculiaridades da obra, tais como localização e acesso ao canteiro de obras, visualização preliminar de medidas de isolamento e proteção.

Os serviços não aprovados pela equipe técnica, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do Construtor.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão atender às especificações do projeto e obedecer às especificações de qualidade e desempenho da ABNT. Caberá à

fiscalização a aprovação dos materiais antes de sua utilização. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitado sua substituição, a juízo da fiscalização que analisará sua qualidade, resistência, aspecto e preço, utilizando critérios de similaridade entre os materiais.

Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados inadequados, deverão ser removidos do canteiro de obras.

O PROPONENTE, ao apresentar o orçamento (preço) para esta construção, concordará que:

- Está ciente de que as especificações constantes no Projeto Básico prevalecem sobre o presente memorial;
- Não teve dúvidas na interpretação dos detalhes construtivos;
- Tem conhecimento do local e das condições existentes para a realização das obras.

Desta forma, o PROPONENTE assume, de modo total e intransferível, a responsabilidade pela resistência e estabilidade das partes a serem executadas e integridade das existentes, inclusive dos solos, áreas vizinhas, áreas públicas e áreas de terceiros.

A construção será orientada por este memorial descritivo, em observância aos projetos específicos e determinações da PREFEITURA MUNICIPAL DE JUATUBA.

4. MEMORIAL DO PROJETO

Ficam a cargo exclusivo da Construtora todas as providências, documentação e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o maquinário e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, eletricidade, água, etc.

A construtora deverá instalar a placa de obra que deverá seguir todos os padrões definidos no “Manual Visual de Placas de Obras”. Será confeccionada em chapa galvanizada nº 26 fixada com estrutura de madeira. Terá área de 4,50 m², com altura de 3,00 m e largura de 1,50m, e deverá ser afixada em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltadas para a via que favoreça a melhor visualização. Além disso, as placas deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

4.1 LIMPEZA DO TERRENO

A Construtora deve proceder à limpeza TOTAL do terreno destinado à construção, removendo qualquer detrito nele existente e procedendo, inclusive, o eventual deslocamento.

Igualmente, providenciará a retirada periódica do entulho que se acumular no recinto dos trabalhos, durante a execução da obra, com caçamba.

4.2 REMOÇÕES

Será removida toda a cobertura em telha cerâmica existente na edificação, inclusive cumeeira, a serem reformados, para serem substituídas por novas, conforme pontuado em projeto e quantitativo especificado em planilha orçamentária.

Será removido parcialmente o engradamento, de acordo com a necessidade, conforme quantitativo em planilha.

Todo o material retirado deve ser empilhado, para posterior avaliação da Fiscalização, do que não será reaproveitado e descartado em bota-fora.

4.3 COBERTURA

4.3.1 TELHA CERÂMICA COLONIAL

A contratada executará a cobertura. As Telhas serão cerâmicas Coloniais, de 1º categoria bem cozidas, leves, sonoras, bem desempenadas, com trava, nas peças de capa e canal, permitindo perfeita superposição e encaixe, na cor Clara e sujeitas à aprovação da Fiscalização do CONTRATANTE. Deverão ser assentadas rigorosamente alinhadas de acordo com a técnica construtiva conforme as especificações do fabricante e norma NBR – 15310- Componentes cerâmicos – Telhas – terminologia, Requisitos e métodos de ensaio.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de concordância.

As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serão isentos de defeitos, tais como furos, rasgos, cantos quebrados, fissuras, protuberâncias, depressões e grandes manchas.

4.3.2 CUMEEIRA

A contratada executará o cravejamento em toda a extensão dos Beirais e cumeeiras do telhado, deverá ser aplicada argamassa de cimento e areia traço 1:5 com corante da mesma coloração da telha.

4.3.3 ENGRADAMENTO

A contratada executará a estrutura que será em madeira de lei de boa qualidade, paraju, ou similar, com baixo grau de umidade, bom aspecto, (sem brocas, forros, garruchas, trincas, fendas ou outras imperfeições) serrada em perfeito alinhamento e esquadro.

A estrutura deverá obedecer a NBR – 7190 – projetos de estruturas de madeira e a NBR 6123/88 - forças devidas à ação do vento em edificações, e garantir que o telhado fique bem esquadrejado, com planicidade perfeita nas suas águas, e inclinações e dimensões de acordo com as indicadas no projeto arquitetônico. A estrutura de madeira deverá resistir, sem deformação, ao peso próprio somado ao peso das telhas de cobertura e ainda ao peso do forro contraventado a ela.

4.4 REVESTIMENTO

4.4.1 ARGAMASSA

Os revestimentos de argamassa deverão apresentar-se perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados. As superfícies deverão ser limpas e abundantemente molhadas, antes do início do revestimento. O revestimento de argamassa será constituído de no mínimo, duas camadas superpostas contínuas e uniformes. O emboço aplicado sobre a superfície a revestir, previamente chapiscada e o reboco sobre o emboço.

A superfície a ser trabalhada deve estar curada em um período mínimo de 28 dias, imperfeições na alvenaria ou no concreto, por 28 dias. Aplicar uma demão de fundo preparador para paredes, a base de água. Aplicar uma demão do produto diluído na proporção de 30 a 50 % para selar a superfície. Aguardar um período de 4h e aplicar a segunda demão diluída em 5% com água. Aplicar o produto com desempenadeira de acrílico.

4.4.2 EMBOÇO

O emboço deverá ser iniciado após a completa pega do chapisco. Deverá o emboço ser fortemente comprimido, regularizado a régua, sendo que a superfície a revestir deverá ser áspera para facilitar a aderência do reboco. A espessura máxima do emboço deverá ser de 1,5cm. Para o emboço interno ou externo, usar-se-á argamassa de cimento, cal e areia, traço 1:4:12 + 50 kg de cimento por m³.

4.4.3 REBOCO

O reboco (cal fino) somente será iniciado após a completa pega do emboço, cuja superfície deverá ser limpa e molhada suficientemente. O reboco será regularizado a desempenadeira. Deverá apresentar aspecto uniforme com paramento perfeitamente plano, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície.

4.5 ESQUARIAS, FERRAGENS E VIDRO

4.5.1 PORTA DE FERRO E VIDRO FANTASIA

As esquadrias de ferro deverão seguir rigorosamente os detalhes do projeto, devendo as medidas serem conferidas na obra, não sendo aceitas peças que apresentarem chapas de perfis amassados. As esquadrias serão submetidas à aprovação prévia da Fiscalização, que poderá rejeitá-las, mesmo que estejam já fixadas. Suas ferragens (fechaduras e dobradiças) serão da marca Papaiz, Alianza, Imab ou similar, com vidro de 4 mm, fantasia, transparente, sem manchas e sem sinais de pinças, fixado nos perfis de ferro.

4.6 ESCADA METÁLICA

4.6.1 DURABILIDADE

Pinturas e Proteções:

Para a proteção do sistema estrutural, todos os elementos deverão ser instalados com pintura anticorrosiva. Estruturas de aço carbono: Primer anticorrosivo (Zarcão ou similar) e acabamento com esmalte sintético à base de água, em duas demãos, na cor a ser definida pela Fiscalização.

A pintura de acabamento de tais estruturas e elementos somente deverá ser aplicada sobre a pintura de proteção, após a vistoria da FISCALIZAÇÃO. As áreas de aplicação do Esmalte Sintético Acetinado à base de água deverão estar limpas. Limpar e eliminar o pó, e em caso de substâncias gordurosas, limpar com removedor de uso geral. O fabricante e fornecedor da tinta e dos materiais necessários à perfeita aplicação deverão ser da marca Suvinil, Coral ou similar.

4.6.2 ESPECIFICAÇÕES

Todas as especificações deverão obedecer às descritas no projeto. Caso haja a necessidade de modificações, as mesmas serão definidas juntamente com o responsável pelo projeto.

Os degraus deverão ser confeccionados segundo recomendações das normas técnicas da ABNT pertinentes ao assunto, dentro da mais perfeita técnica e em conformidade com as indicações constantes em projeto.

Devem ser utilizadas chapas de piso metálicas com detalhes em relevo (xadrez) antiderrapante confeccionadas em aço com espessura de 4,75mm.

Importante: Deverão ser feitas as medições “in loco” antes da fabricação das peças estruturais. Esse procedimento evitará desajustes na montagem da estrutura. Estas medições, quando ocorrerem deverão ser acompanhadas pela Fiscalização.

4.6.3 ORIENTAÇÃO PARA EXECUÇÃO

1. As marcas dos materiais, bem como a fabricação das peças, deverão ser referência em qualidade.
2. Nos procedimentos de solda prever a eliminação de poeiras e umidade no local.
3. Os perfis deverão estar sem rebarbas de cortes, lisos, isentos de imperfeições.
4. O guarda corpo deverá estar fixado à estrutura e dimensionado para absorver um impacto horizontal de 500 kgf.
5. A chapa de piso dos degraus e patamares deverão ser fixadas à estrutura com pontos de solda.
6. Para orientações técnicas específicas e não descritas, consultar sempre a Fiscalização.

4.7 SERVIÇOS EXTERNOS

Deverão ser executados todos os serviços externos anotados na Implantação Arquitetônica de forma a atender as Normas Vigentes (NBR 9050 - acessibilidade, Resolução 038/2002 / SESA - Norma Técnica Sanitária), bem como deixando o respectivo obra em plenas condições de uso.

5 LIMPEZA GERAL

Após a conclusão das obras e serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a CONTRATANTE, danificados por culpa da CONSTRUTORA, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra.

Terminada a obra, deverá ser providenciado a retirada das instalações do canteiro de obras e serviços e promover a limpeza geral e de seus complementos.

A obra será entregue completamente limpa. Os vidros, aparelhos sanitários, pisos, serão lavados, devendo qualquer vestígio de tinta ou argamassa desaparecer.

As superfícies deverão estar completamente limpas e isentas de manchas e riscos decorrentes da utilização de produtos químicos e materiais abrasivos, sob pena de serem substituídos.

Metais, ralos, torneiras, maçanetas, espelhos, etc., deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

Após a conclusão da limpeza interna e externa das obras e serviços deverão ser aplicados produtos para conservação e embelezamento dos pisos, das esquadrias, dos vidros, etc., conforme recomendações dos respectivos fabricantes.

Notas:

¹ Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade.

² É imprescindível a elaboração do laudo técnico de patologia estrutural antes da execução de qualquer serviço descrito.

6 ANEXOS

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO
CÁLCULO DO BDI
PROJETO ARQUITETÔNICO**

Isabella Macieira de Moraes
ENGENHEIRA CIVIL
CREA MG 245.898/D-MG